



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: SIGNIFICADOS EMITIDOS EM NARRATIVAS DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA, DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS E NOS DISCURSOS OFICIAIS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.

AUTOR PRINCIPAL: Ana Paula Machado de Moura

CO-AUTORES: Ivone Maria Mendes Silva

ORIENTADOR: Ivone Maria Mendes Silva

UNIVERSIDADE: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Erechim.

INTRODUÇÃO

Diante da complexidade do fenômeno da violência, há dificuldades para atuação profissional, assim como, complicações para indivíduos que sofreram o ato violento. Por isso, o objetivo principal da pesquisa é analisar os significados da violência contra a mulher para mulheres em situação de violência, para profissionais especializados e discursos de documentos oficiais das políticas públicas na cidade de Chapecó-SC. Para tanto, entende-se como significado a compreensão de Jerome Bruner onde esses emergem a partir dos sistemas simbólicos inscritos na sociedade, através da cultura e da linguagem. A partilha dos significados ocorre pelos discursos, narrativas, papéis sociais; auxiliando interpretações e vivências de determinado contexto. Dessa forma, o estudo possibilitará contribuir com dados de referência para o planejamento das políticas públicas envolvidas e reflexões para profissionais aperfeiçoarem trabalhos ou intervenções na garantia de direitos femininos as mulheres de Chapecó.

DESENVOLVIMENTO:

Para tanto, os dados serão obtidos através de uma pesquisa qualitativa, que abrangerá uma breve revisão bibliográfica sobre estudos de gênero, autores e conceitos provindos do campo das Ciências Humanas – Scott (1995); Saffioti (1999); Gomes (2008). Seguido por uma análise de conteúdo inspirada na metodologia de Laurence Bardin (1977) para as entrevistas semi-dirigidas a 13 (treze) profissionais das diferentes áreas de atuação (CRAS, CREAS, NASF, Delegacia Especializada, Política Militar e



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Justiça). E, ainda, uma análise documental incentivada por André Cellard (2012) das principais normativas e documentos técnicos que descrevem e regulamentam os serviços públicos sobre a violência contra a mulher, além dos relatos de grupo de atendimento psicossocial a mulheres em situação de violência oferecido no CREAS I no período de 02 de maio a 05 de setembro de 2016. A pesquisa ainda encontra-se em período de análise dos dados, mas breves considerações sobre os resultados encontrados podem ser apontados, tais como: as significações a respeito da violência contra mulher estar influenciado pelas relações de gênero e poder, pela compreensão do lugar ocupado ou destinado a mulher, pela transgeracionalidade familiar, estereótipos culturais e sociais. As práticas de intervenções profissionais servirem como um início de transformação e clareza sobre o entendimento da naturalização da violência contra a mulher. E ainda, essa mesma prática profissional servir como um diferencial para a atuação e alcance no enfrentamento da violência na cidade de Chapecó. Vale destacar que tanto profissionais, como mulheres e documentos públicos apontam a ferramenta de grupos de apoio ser um dispositivo fortalecedor para (re)significações da violência vivida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Apesar da pesquisa ainda estar em desenvolvimento, pode-se concluir que os significados da violência contra a mulher na cidade de Chapecó-SC englobam a compreensão apontada pela literatura, tanto quanto essas compreensões influenciam as práticas e conduções dos profissionais das políticas públicas quando interagem com mulheres que sofrem violência e buscam ações nos diversos serviços da rede de proteção da cidade.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BRUNER, J. Atos de significação. Trad. Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- CELLARD, A. A análise documental. IN: POUPART (Org.) A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- GOMES, R. Sexualidade masculina, Gênero e Saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. Coleção Criança, Mulher e Saúde. 2008. Disponível em: http://www.fazendogenero.ufsc.br/8/sts/ST56/Gomes-Nascimento-Rebello_56.pdf
- SAFFIOTI, H. I. B. Já se mete a colher em briga de marido e mulher. São Paulo Perspec., SP, v. 13, n. 4, p. 82-9. 1999.
- SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, Poa, v. 20, n. 2, jul./dez., 1995.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CAAE 70092117.2.0000.5564 aprovado em 04.09.2017.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.